



EM JULHO, IMAT REGISTRA PRIMEIRO RECUO ANUAL NA SÉRIE HISTÓRICA PARA O MÊS.

O Índice Mensal de Atividade do Turismo (IMAT), desenvolvido pelo Conselho de Turismo da FecomercioSP em parceria com o Observatório de Turismo e Eventos da SPTuris, recuou 1,0% em julho na comparação com o mesmo período do ano passado. O número-índice atingiu 109,7, ante 110,8 em julho de 2025 — primeiro recuo anual registrado para o mês em toda a série histórica do indicador, iniciada em janeiro de 2020. Ainda assim, o resultado corresponde ao segundo maior nível já alcançado para julho, acima dos 108,1 registrados em 2024.

O desempenho do mês reflete a combinação de dois fatores que atuaram simultaneamente sobre a demanda turística na capital. O primeiro é de natureza sazonal: julho concentra as férias escolares, período que historicamente reduz o fluxo corporativo — principal motor do turismo em São Paulo — e deprime a agenda de eventos e feiras. O segundo fator, de caráter conjuntural, é a realização da Copa do Mundo na primeira metade do mês, que pode ter contribuído para arrefecer as decisões de deslocamento e a agenda de negócios, mesmo com a eliminação precoce do Brasil na fase final do torneio.

As variáveis de fluxo, contudo, apresentaram desempenho relativamente resiliente na comparação anual. A movimentação nos aeroportos registrou crescimento marginal de 0,4%, com média diária de 212,4 mil passageiros, ante 211,5 mil em julho de 2025 — resultado que sinaliza a sustentação do fluxo de visitantes, ainda que em ritmo praticamente estável. Os terminais rodoviários registraram crescimento mais expressivo de 3,4%, com média diária de 38,5 mil passageiros, ante 37,2 mil no mesmo período do ano anterior. A taxa de ocupação hoteleira avançou 0,9 ponto percentual na comparação anual, de 60,5% para



61,4%, confirmando a sustentação da demanda por hospedagem em relação ao mesmo período de 2025.

O principal vetor de queda do IMAT foi o faturamento do turismo, que recuou 6,1% em termos reais na comparação anual, com a média diária passando de R\$ 63,6 milhões para R\$ 59,8 milhões. O resultado pode estar associado, em parte, ao impacto da Copa do Mundo sobre a agenda de eventos corporativos e ao padrão sazonal do mês, que reduz o poder de precificação do setor. O dado reforça um sinal de atenção que vem se acumulando nos últimos meses: o turismo paulistano parece sentir os efeitos de uma economia nacional em desaceleração, que limita tanto a disposição de gasto dos visitantes quanto a demanda por serviços de maior valor agregado.

O estoque de empregos formais diretamente ligados ao turismo na capital recuou 0,2% na comparação anual, passando de 135,7 mil para 135,4 mil vínculos. A leve queda mantém a trajetória de acomodação no mercado de trabalho do setor observada nos meses anteriores.

Julho foi, portanto, um mês marcado por pressões simultâneas — sazonalidade, Copa do Mundo e arrefecimento da economia nacional — que se combinaram para produzir o primeiro recuo anual do IMAT na série histórica para o mês. O resultado não sinaliza ruptura de tendência, mas evidencia os limites do crescimento do setor no atual contexto. Agosto tende a ser mais favorável, com o retorno do calendário corporativo e da agenda de eventos, mas a recuperação deve ser lida com cautela: os sinais de uma demanda turística crescendo em ritmo mais moderado sugerem que o setor opera, ao menos por ora, abaixo do potencial que vinha demonstrando no início do ano.

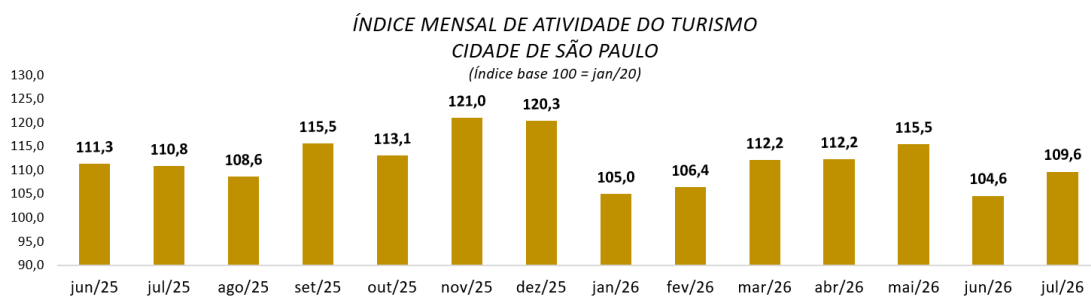
.



Nota técnica:

A FecomercioSP e o Observatório do Turismo e Eventos sempre prezam pela qualidade das informações e o aprimoramento das pesquisas. Desta forma, houve uma mudança nos dados de estoque de empregos, sendo considerados, a partir de agora, somente aqueles com relação direta com o turismo, tais como: alimentação, alojamento, locação de veículos, organização de eventos, transporte aéreo e rodoviário. Embora tenha havido essa mudança na metodologia, não houve alterações significativas na série histórica e em suas tendências.

IMAT - SP					
VARIÁVEL	jul/25	jun/26	jul/26	% Mensal	% Anual
MOVIMENTAÇÃO AEROPORTOS (média diária - passageiros)	211.473	192.781	212.363	10,2%	0,4%
MOVIMENTAÇÃO RODOVIÁRIAS (média diária - passageiros)	37.233	33.181	38.502	16,0%	3,4%
TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO HOTELARIA (em %)	60,5	62,1	61,4	-1,2%	1,4%
FATURAMENTO DO TURISMO (média diária - em R\$ milhões)	63,6	56,8	59,8	5,2%	-6,1%
EMPREGO NO TURISMO (estoque)	135.694	135.592	135.384	-0,1%	-0,2%
IMAT (número-índice base 100 = jan/20)	110,8	104,6	109,6	4,9%	-1,0%





ÍNDICE MENSAL DE ATIVIDADE DO TURISMO CIDADE DE SÃO PAULO

